

Chamada Transnacional Conjunta Water JPI 2017

Ficha informativa – Brasil

Chamada	"Gestão de recursos hídricos em apoio aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas"
Objetivos	Apoio a projetos colaborativos e transnacionais de pesquisa, desenvolvimento e inovação, que abordem questões relacionadas aos desafios da água a serem enfrentados pela sociedade, visando o gerenciamento de recursos hídricos em apoio aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.
Regras de Participação	<ul style="list-style-type: none"> • Somente as propostas apresentadas por consórcios transnacionais serão elegíveis; • Os consórcios devem incluir um mínimo de 3 parceiros, de 3 países diferentes, que participem da chamada. Cada parceiro deve cumprir os critérios de elegibilidade e as regras de sua organização de financiamento; • Para o Brasil: acima deste critério mínimo de elegibilidade para a composição dos consórcios, é encorajado o envolvimento de mais de um investigador principal, envolvendo outros estados brasileiros participantes na chamada; • Mais detalhes e regras estão disponíveis na chamada conjunta e nas Guidelines das FAPs
Prazos	<ul style="list-style-type: none"> • Pré-Propostas: 11 de Dezembro de 2017 (17h CET) • Propostas completas: 27 de Junho de 2018 (17h CET)
Link da Chamada & Submissão das propostas	Propostas a serem submetidas na plataforma online da chamada conjunta, disponível no site da chamada: http://www.waterjpi.eu/index.php?option=com_content&view=article&id=583&Itemid=1097
Busca de Parceiros	LINKEDIN DISCUSSION FORUM link: https://www.linkedin.com/groups/8455262
Países participantes	Bélgica, Brasil, Chipre, Egito, França, Alemanha, Irlanda, Letônia, Moldova, Noruega, África do Sul e Suécia
Orçamento total da Chamada Transnacional	A chamada conjunta Water JPI 2017 é financiada pelas organizações parceiras dos 12 países participantes, para um orçamento estimado global de 8,55 Milhões € , com a regra de que cada país venha a financiar suas próprias instituições ou pesquisadores, seguindo suas próprias modalidades.
Brasil: Estados, FAPs participantes, Orçamento	Orçamento indicado para cada FAP deve ser considerado como valor indicativo . <ol style="list-style-type: none"> 1. Fundação Araucária – Paraná: €100.000 2. FACEPE – Pernambuco: €40.000 3. FAPEAL – Alagoas: valor inicial € 100.000, retificado: € 40.000 4. FAPDF – Distrito Federal: €140.000 5. FAPEAM – Amazonas: €100.000 6. FAPEG – Goiás: €150.000 7. FAPEMA – Maranhão: €50.000 8. FAPEMIG - Minas Gerais: €270.000 9. FAPERN – Rio Grande do Norte: orçamento a ser indicado pela FAP 10. FAPESC – Santa Catarina: €70.000 11. FAPESP – São Paulo: €600.000 12. FAPESPA – Pará: €50.000

	<p>13. FAPESQ – Paraíba: €75.000 14. FUNCAP – Ceará: €100.000 15. FUNDECT – Mato Grosso do Sul: €25.000</p>
<p>Brasil: Instituições elegíveis</p>	<p>Instituições de ensino superior e de pesquisa, instituições científicas e tecnológicas, públicas ou privadas (sem fins lucrativos), com sede em estados brasileiros correspondentes às FAPs que participam da chamada.</p> <p>Maiores detalhes podem ser indicados por cada FAP.</p>
<p>Brasil: Proponentes elegíveis</p>	<p>Os candidatos devem ter um diploma de doutorado, ou equivalente, e estarem vinculados a uma instituição de pesquisa localizada em Estados brasileiros que participam da chamada, por meio de suas respectivas FAPs; ter conhecimento científico ou produção tecnológica avaliada pelo Currículum (Curricular Súmula).</p> <p>Os candidatos devem cumprir, necessariamente, as regras específicas de elegibilidade e as modalidades de financiamento definidas pelas FAPs participantes (Diretrizes ou Guidelines para a chamada).</p>
<p>Brasil: custos elegíveis</p>	<p>Como regra geral as FAPs podem financiar bolsas de pesquisa e de mobilidade e bolsas relacionadas a projetos científicos, tecnológicos e de inovação. Detalhes específicos serão definidos por cada FAP participante.</p>
<p>Temas de Pesquisa</p>	<p>A chamada é focada em 2 Desafios. Os projetos podem enfrentar um deles, ou ambos.</p> <p>Desafio 1 Efeitos múltiplos da pressão sobre os ecossistemas e os serviços ecossistêmicos, bem como ferramentas efetivas de adaptação e mitigação para implementar os objetivos relacionados com a água no âmbito dos ODS da ONU</p> <p>Sub-tópico-1.a. Avaliação de pressões múltiplas (alterações hidromorfológicas, poluição antropogênica, contaminação biológica e / ou riscos naturais, etc.) sobre ecossistemas e serviços ecossistêmicos, incluindo, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da vulnerabilidade e a resiliência dos ecossistemas frente a múltiplos fatores de pressão. • Avaliação de riscos relacionados às pressões múltiplas sobre os ecossistemas. <p>Sub-tópico-1.b. Ferramentas e abordagens para adaptar e mitigar as pressões múltiplas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de abordagens inovadoras de gestão de risco para novas medidas de adaptação. • Desenvolvimento de soluções eco-tecnológicas integradas para remediação e mitigação de massas de água degradadas e ecossistemas aquáticos. • Melhoria do conhecimento sobre mudanças de comportamento devido aos efeitos diretos e indiretos das estratégias de adaptação e mitigação das mudanças climáticas e alterações climáticas. <p>Desafio 2</p> <p>Desenvolvimento de soluções acessíveis para a gestão da água de forma a alcançar os objetivos do ODS6 e dos ODS associados.</p> <p>Sub-tópico-2.a. Desenvolvimento de sistemas de acesso universal e equitativo à água potável, segura e acessível para todos:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do impacto da escassez da água potável em um contexto de crescimento demográfico • Desenvolvimento de tecnologia de baixo custo e de baixo custo de manutenção para a gestão da água, em países desenvolvidos e em desenvolvimento. • Avaliação da resiliência da infraestrutura de abastecimento de água a eventos hidro climáticos extremos, especialmente inundações. <p>Sub-tópico-2.b. Tratamento e reciclagem de águas residuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inovação em tecnologias sustentáveis e de baixo custo que tratem as águas residuais para produzir recursos que sejam seguros para reuso pela sociedade, em todos os setores. • Desenvolvimento e demonstração de conceitos de reuso e reciclagem da água; recuperando produtos e poupando energia em plantas de tratamento. • Promoção da aceitação social de tecnologias inovadoras.
<p>Suporte para proponentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Webinar: mais detalhes no link http://www.waterjpi.eu/ • Gravação disponível no site, após essa data • Secretariado da chamada: Research Council of Norway (RCN, Norway) E-Mail: IC4Watercall@rcn.no • Pontos de contato dos países participantes: disponíveis no documento da chamada: “National Regulations”
<p>Contatos</p>	<p>Questões gerais e técnicas da chamada conjunta - Ponto de Contato CONFAP:</p> <p>Elisa Natola - elisa.confap@gmail.com</p> <p>Questões de elegibilidade e modalidades de participação - Pontos de contato – FAPs:</p> <p>Fundação Araucária – Nilceu Jacob Deitos - fapprdc@gmail.com FACEPE – Aronita Rosenblatt - aronita.rosenblatt@facepe.br FAPEAL – Victor Hortencio - victor.hortencio@fapeal.br FAPDF – Flávia Martins Dantas - flavia.dantas@fap.df.gov.br FAPEAM – Dércio Luiz Reis - derciolr@hotmail.com FAPEG – Elaine Soares – elaine.soares@fapeg.go.gov.br FAPEMA - João Arthur Reis - joao.reis@fapema.br FAPEMIG - dcf@fapemig.br FAPERN - www.fapern.rn.gov.br FAPESC – Leonardo de Lucca - leonardodelucca@fapesc.sc.gov.br FAPESP – Alexandre Roccato - chamada_waterJPI@fapesp.br FAPESPA - http://www.fapespa.pa.gov.br/ FAPESQ – Ruth Siveira - jpiwater@fapesq.rpp.br FUNCAP – Luiz Drude - Luiz.Drude@funcap.ce.gov.br FUNDECT – Elaine Novak – enovak@fundect.ms.gov.br</p>
<p>Mais informações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Water JPI Website http://www.waterjpi.eu/